

() Graduação (X) Pós-Graduação

FROTA DE VEÍCULOS E PERCEPÇÃO DE TRÂNSITO NA REGIÃO CENTRAL DO MUNICÍPIO DE ALEGRE-ES

Calvin da Silva Candotti
Universidade Federal do Amazonas
calvindasilvacandotti@gmail.com

Gabriela Senra Amaral
Universidade Federal do Espírito Santo
gabisenra@hotmail.com

Fabricia Benda de Oliveira
Universidade Federal do Espírito Santo
fabricia.oliveira@ufes.br

Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira
Instituto Federal do Espírito Santo
carlos.oliveira@ifes.edu.br

RESUMO

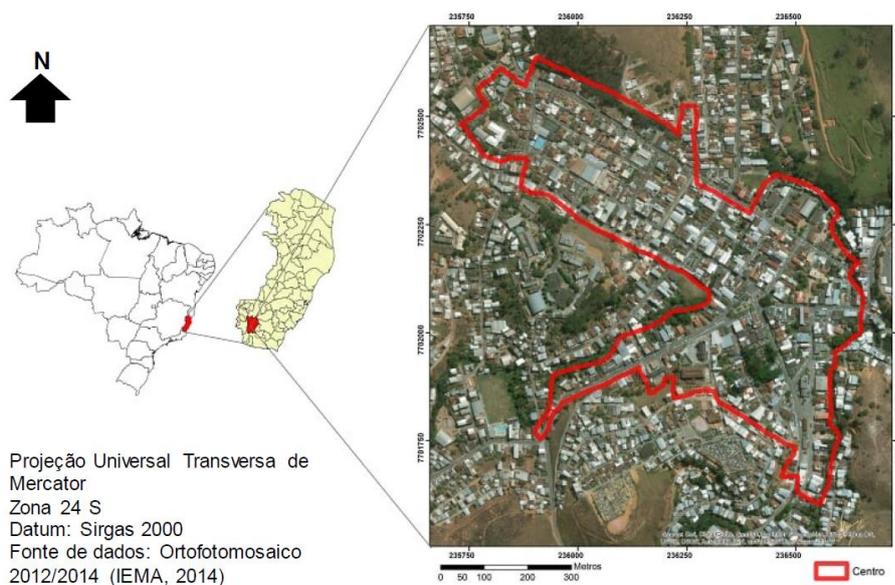
Mobilidade Urbana é o deslocamento diário de pessoas de um ponto a outro da cidade, seja a pé e através de veículos motorizados ou não. Após o período de urbanização, problemas na mobilidade começaram a surgir devido à ausência de políticas de planejamento urbano, aumento da frota de veículos e crescimento populacional. Foram contabilizados o aumento relativo na frota de carros e a percepção da população quanto às condições de trânsito em Alegre-ES. No *site* do Denatran foi feito o levantamento de veículos cadastrados na cidade. Um questionário serviu para analisar a percepção da população alegreense quanto às condições de trânsito e sistema viário do Centro de Alegre. Houve um aumento da frota em aproximadamente 104,20% nos últimos 10 anos, constituindo um cenário que exige intervenção.

Palavras-chave: Mobilidade; urbanização; trânsito.

1 INTRODUÇÃO

A necessidade de deslocamento das pessoas para a realização de atividades cotidianas, combinada com o crescimento populacional e econômico das cidades e o aumento do “poder de compra” dos cidadãos tem proporcionado um aumento significativo no número de veículos em circulação. Porém a ausência de políticas de planejamento urbano associada a esse aumento significativo de veículos nas cidades tem causado transtornos, conforme destaca Piassarolo (2014). Diante da impossibilidade de executar a infraestrutura necessária para atender o aumento dos veículos em circulação e sem priorizar o transporte coletivo, as cidades vêm se deparando com os problemas decorrentes da predominância do transporte individual motorizado como poluição do ar, escassez de estacionamento público, congestionamento e aumento dos acidentes de trânsito, fatores que comprometem a mobilidade urbana (BRASIL, 2015). Os problemas de mobilidade antes encarados apenas nas grandes cidades, já podem ser notados em Alegre, sul do estado Espírito Santo que além do aumento da sua população ao longo dos anos e o desenvolvimento do seu comércio, é uma cidade universitária possuindo uma população flutuante considerável. Diante desse cenário, foi verificada a quantidade de veículos cadastrados nos últimos 10 anos nesta cidade, e foi feita uma pesquisa de percepção alegreense quantas as condições de trânsito no centro do município.

Figura 1: Mapa de localização e representação da Região Central do Município de Alegre-ES



Através de pesquisas feitas no *site* do Denatran, foi feito o levantamento anual, no período de 2009 a 2019, dos veículos cadastrados em Alegre-ES, com o total da frota, destacando o número de automóveis e de motocicletas. Posteriormente, esses dados foram representados graficamente a fim de demonstrar o crescimento do número de veículos na cidade nos últimos 10 anos.

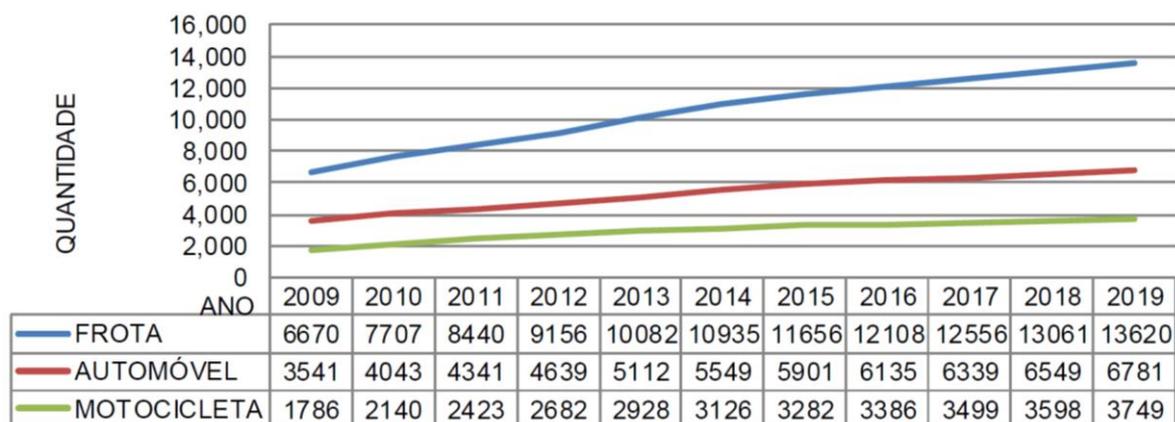
Para levantar a percepção da população quanto às condições de trânsito e sistema viário do Centro de Alegre-ES e as principais dificuldades enfrentadas em decorrência do aumento da frota de veículos, foi enviado via *e-mail* um questionário eletrônico, criado na Plataforma “Google Docs” para moradores de Alegre-ES. Os respondentes tinham como pré-requisito ser moradores do município com carteira de habilitação, em que de acordo com o Relatório Anual de Estatística de Trânsito – Habilitação era de 9.893 pessoas até o mês de dezembro de 2018 (DETRAN/ES, 2019).

2 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

2.1 ANÁLISE DO CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS DE ALEGRE-ES

Ao iniciar a análise dos veículos cadastrados no município de Alegre-ES e o crescimento da frota nos últimos 10 anos, percebe-se que entre os anos de 2009 e 2019 houve um aumento vertiginoso na frota de veículos. De acordo com dados do DENATRAN (2019), em fevereiro de 2009 a frota de veículos cadastrados na cidade era de 6670 e em fevereiro de 2019 esse quantitativo subiu para 13620, crescimento de aproximadamente 104,20% nos últimos 10 anos. Para melhor atender o intuito da pesquisa, foi feito o levantamento ano a ano da frota, destacando o número de automóveis e de motocicletas (Figura 2).

Figura 2: Crescimento da frota de veículos de Alegre de 2009 a 2019*



*Referência mês de fevereiro.

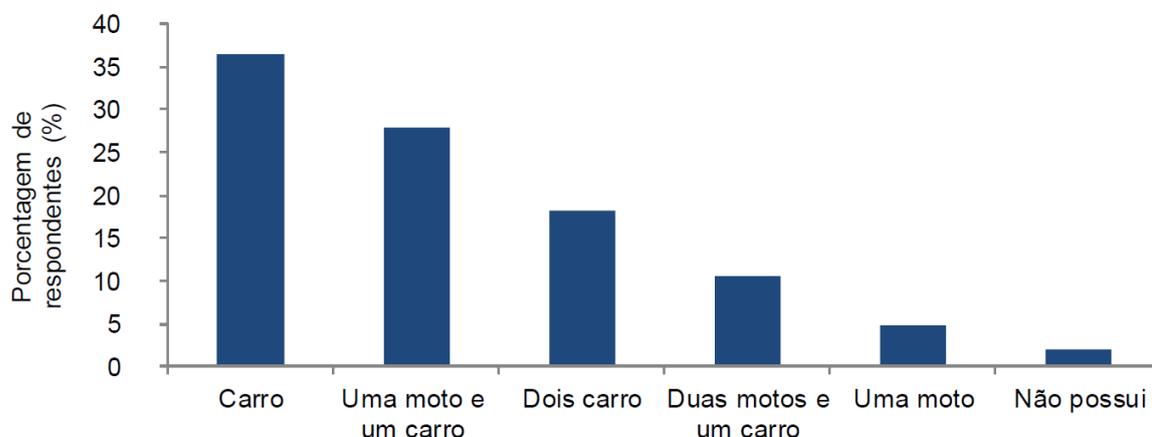
Fonte: Adaptado de Denatran (2019).

É sabido que a região central de Alegre já tem sua estrutura viária pronta e o seu entorno urbanizado, tornando a expansão dessa estrutura, para atender esse contínuo aumento de sua frota, praticamente impossível. De acordo com Campos (2006), a consequência do crescimento da população urbana é a necessidade de mobilidade, e somente o aumento da infraestrutura não será suficiente para satisfazer essa demanda e no caso, este aumento é impraticável, o que demonstra a necessidade de aplicação de novas medidas, como a implantação do Estacionamento Rotativo.

2.2 PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO ALEGRENSE QUANTO ÀS CONDIÇÕES DE TRÂNSITO E SISTEMA VIÁRIO DO CENTRO DA CIDADE

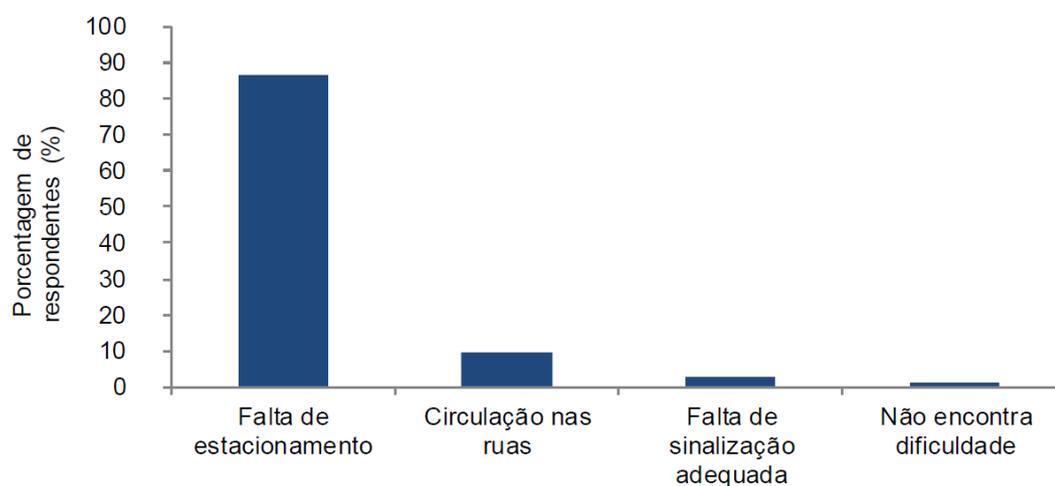
A maior parte dos respondentes possui carro, conforme apresentado na Figura 3, relacionando diretamente com o aumento crescente da frota da cidade.

Figura 3: Quantidade de veículos na residência



Na opinião dos participantes da pesquisa, a maior dificuldade relacionada à mobilidade urbana no Centro de Alegre/ES está na falta de estacionamento (86,5%), conforme apresentado na Figura 4. Piassarolo (2014), em sua pesquisa, investigou quais as dificuldades enfrentadas pela sociedade relacionada à mobilidade urbana ocasionada pelo aumento da frota de veículos da cidade de Cacoal/RO e a falta de estacionamento também foi o fator condicionante de problemas na mobilidade mais citado.

Figura 4. Maior dificuldade relacionada à mobilidade urbana no centro de Alegre-ES



3 CONCLUSÕES

Entre os anos de 2009 e 2019 houve um aumento na frota de veículos com um crescimento de aproximadamente 104,20% e tendo a região central de Alegre sua estrutura viária pronta, sem condições de expansão, torna-se necessária uma intervenção visando atender

ao contínuo aumento de sua frota. Em relação ao sistema viário do Centro de Alegre-ES foi revelado que a principal dificuldade decorrente do aumento da frota de veículos é a escassez de vagas em estacionamento público, impactando negativamente no comércio local.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Câmara dos Deputados. Centro de Estudos e Debates Estratégicos, Consultoria Legislativa. **O desafio da mobilidade urbana**. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2015. 352 p. (Série estudos estratégicos; n. 7).

CAMPOS, V. B. G. **Uma visão na Mobilidade Urbana**. In: **Associação Nacional de Transportes Públicos** (org.). Revista dos Transportes Públicos. São Paulo: ANTP, Ano 28, n. 110, 2º trimestre, 2006. 121 p. Disponível em: <[http://www.pgmecc.ime;eb.br/~webde2/prof/vania/pubs/\(3\)UMAVISAODAMOBILIDADE.pdf](http://www.pgmecc.ime;eb.br/~webde2/prof/vania/pubs/(3)UMAVISAODAMOBILIDADE.pdf)>. Acesso em: 20 set. 2018.

DETRAN/ES. Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo. **Relatório Anual de Estatística de Trânsito – Habilitação**. 2019. Disponível em: <<https://detran.es.gov.br/Media/detran/Estatistica/Habilitacao/HABILITA%C3%87%C3%83O-2018.pdf>>. Acesso em: 02 mar. 2019.

PIASSAROLO, A. C. **Mobilidade urbana: as dificuldades enfrentadas pela sociedade com o aumento da frota de veículos na cidade de Cacoal/RO**. 2014. Disponível em: <<http://ri.unir.br:8080/jspui/handle/123456789/1143>>. Acesso em: 10 ago. 2018.